

ASPECTOS GERMINATIVOS DE SEMENTES DE *Syagrus vagans* (Bondar) A.D.Hawkes (ARECACEAE)

Apresentação em Vídeo

Autor principal: Jamille Cardeal da Silva

Todos os autores:

Jamille Cardeal da Silva | jamillicardeal@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana
Raquel Araújo Gomes | quel18ag@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana
Marcos Vinicius Carvalho Freitas | marcos.freitas@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco
Jailton de Jesus Silva | jjs.enge.forestal27@gmail.com | Embrapa Semiárido
Claudineia Regina Pelacani | claudineiapelacani@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana
Lucia Helena piedade Kiill | lucia.kiill@embrapa.br | Embrapa Seminário
Barbara França Dantas | barbara.dantas@embrapa.br | Embrapa Semiárido

Resumo:

A germinação de sementes de palmeiras é desafiadora devido à resistência do endocarpo lenhoso, tornando o processo lento e desigual, mesmo em condições favoráveis. O objetivo do trabalho foi estudar a germinação de *S. vagans* (ariri) em diferentes condições. Para tanto, foram montados experimentos em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições. (1) Para avaliar o fotoblastismo, sementes recém-colhidas de ariri foram colocadas para germinar em papel germitest umedecidos com água, na temperatura de 30°C na presença e ausência de luz. (2) Para avaliar o ponto de maturação e colheita de sementes, foram utilizadas sementes extraídas de frutos de coloração verde (imáturos); amarelos (início da maturidade) e alaranjados (maduros). As sementes foram colocadas para germinar em papel germitest umedecido com água, a 30°C com fotoperíodo de 12h. Em todos os experimentos a avaliação da germinação foi 28 dias após semeadura. Não houve diferença significativa na porcentagem de germinação (23%) das sementes em presença ou ausência de luz. Sendo assim, as sementes de ariri foram classificadas como fotoblásticas neutras. As sementes procedentes de frutos verdes apresentaram 16% de germinação e aquelas provenientes de frutos após início da maturação apresentaram germinação em torno de 28% e podem ser colhidas e utilizadas na propagação da espécie. No entanto, as sementes recém-colhidas apresentaram germinação baixa e lenta. Além disso, após armazenamento em ambiente não controlado as sementes não apresentaram germinação. Outros estudos deverão focar em métodos para avaliação rápida da qualidade dessas sementes e em induzir maior germinação nas sementes recém-colhidas e armazenadas.

Palavras-chave:

Germinação de sementes; Fotoblastismo; Palmeira ornamental; Qualidade fisiológica; Maturação.

Link:

<https://youtu.be/Gwl0EfZsiMI>